

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE REDE COMO MECANISMO DE MONITORAMENTO DE APRENDIZAGEM EDUCACIONAL NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA, CEARÁ, BRASIL

Arimate Alves Noronha
Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza (Ceará)-Brasil
noronhaifce@gmail.com

Mariana Cristina Alves de Abreu
Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza (Ceará)-Brasil
Mariabreu87@gmail.com

José Airton de Freitas Pontes Junior
Universidade Estadual do Ceará (UECE)-Brasil
jose.airton@uece.br

INTRODUÇÃO DO PROBLEMA

A avaliação educacional na esfera escolar faz parte do processo formativo, sendo composta pelo trinômio ensino-aprendizagem-avaliação (VIANNA, 2003a). Nesse âmbito, a avaliação educacional não deve ser restrita apenas à escola, mas abranger outras formas de hierarquia na administração educacional, ou seja, a avaliação deve ocorrer de forma interna e externa (VIANNA, 2003b).

É necessário perceber, na atualidade, diante das avaliações em larga escala externa que há uma forma de articulação e mobilização de políticas públicas formativas no campo educacional, em especial, na formação continuada de professores.

Vianna (2003a) apresenta que a avaliação interna é necessária para fins de acompanhamento e de reorientação dos procedimentos, visto que se constitui como fonte de informações e de apropriação no desenvolvimento de competências por parte do pessoal do sistema.

A autora Bauer (2017) alerta para a proposição de municípios brasileiros em analisar e comparar resultados das avaliações externas para adequar a realidade municipal instituindo avaliações municipais com discursos falhos de conhecer a realidade das escolas ou monitoramento da aprendizagem dos alunos.

Na capital cearense, Fortaleza cria seu sistema de avaliação interno em larga escala em 2009 denominada Sistema de Avaliação do Ensino Fundamental (Saef). Posteriormente, em 2015 é criada a Avaliação Diagnóstica de Rede (ADR) como projeto piloto nos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental. A ADR consolida-se como a avaliação de

monitoramento (inicial, intermediária e final) da qualidade educacional no município e estende-se do 1º ao 9º do Ensino Fundamental e à Educação Jovens e Adultos.

O Saef é um banco de dados organizado por um software que organiza informações, compara e representa através de elementos visuais (gráficos e tabelas). A inclusão das informações ocorre, principalmente, por coordenadores pedagógicos que inserem os gabaritos após a aplicação da Avaliação Diagnóstica de Rede.

A partir desse processo, o Saef passa por uma nova reestruturação no sentido de avaliação, o que Vianna (2014) chama de avaliação formativa que “assim como a avaliação com vistas a um determinado programa ou currículo, não objetiva discriminar, não pretende estabelecer diferentes níveis de desempenho”. Essa nova forma de organização de acompanhamento da aprendizagem dos alunos requer estudos sobre os pontos positivos e negativos, bem como contextuais dos alunos. É necessário, portanto, distinguir os dois termos presentes na avaliação do município de Fortaleza: Saef e ADR. O Quadro 1 apresenta as características de cada um deles.

Quadro 1 - Características do Saef e da ADR

Características	SAEF	ADR
Conceito	É um sistema dados municipal ¹	É um instrumento de aplicação de avaliações / testes aos alunos
Objetivo	Monitorar a qualidade do ensino	Monitorar a qualidade da aprendizagem dos alunos
Finalidade	Pedagógica	Pedagógica e aprendizagem
Criação	2009	2015
Dimensão	Macro (municipal)	Micro (unidades escolares)
Metodologia	Clássica	Clássica- formadora
Item	-----	Múltipla escolha ²
Matriz de Referência	Matriz do SAEF é baseada (Saeb e Spaece)	Matriz do SAEF
Resultados	Relatórios de abrangência (por distritos, escolas, turmas)	Acertos e Erros
Acesso à informação	Comunidade em geral ³	Diretores, coordenadores, professores e alunos ⁴ .
Periodicidade	Permanente em análise	4 vezes ao ano letivo

¹ Tecnologia de processamento de dados do SISPAIC, que é o sistema de armazenamento de dados da avaliação externa do PAIC.

² Bradfield e Moredock (1964) e Vianna (1982).

³ As informações referentes ao desempenho por distritos e por escolas o acesso é restrito a equipe técnica municipal – coordenação de avaliação do ensino fundamental.

⁴ O acesso é permitido somente dentro do âmbito escolar.

Aplicabilidade	Permanente em análise	Inicial (1); Intermediária (2); Final (1)
Alimentação dos dados	Através das ADRs	Respostas dos alunos
Inserção e organização dos dados	Técnicos da SME	Coordenadores e diretores de cada unidade escolar

Fonte: Elaborada pelos autores com base nos dados do Saef e MSAEF.

O quadro além de representar as diferenças entre o Saef e ADR possibilita visualizar a aplicabilidade e suas peculiaridades no acompanhamento educacional dos alunos. Logo, pensar se há efetividade no acompanhamento da ADR na aprendizagem educacional a partir dos professores do Ensino Fundamental – anos iniciais.

A pesquisa teve como objetivo norteador em descrever sobre o uso dos resultados das ADRs pelos docentes dos anos iniciais com as possíveis contribuições na sua prática docente.

DESENVOLVIMENTO

Pesquisa qualitativa como forma de empreender a parte do contexto educacional dos professores na formação continuada, constituída por meio do paradigma interpretativo diante das experiências dos sujeitos e do contexto social. A abordagem qualitativa e o tipo de estudo descritivo na perspectiva de uma maior exatidão dos fenômenos e fatos vivenciados pelos docentes.

A pesquisa foi realizada na cidade de Fortaleza (CE). O município é organizado em seis distritos educacionais, que de acordo com o Decreto nº 14.446/2019, o Parque Escolar da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza está distribuído em seis Distritos de Educação, com fins pedagógicos que dividem os bairros de acordo com sua proximidade territorial.

A coleta constitui-se em dois momentos, na primeira através da coleta documental verificou informações que pudessem registrar a história da ADR e da formação continuada de professores em Fortaleza, dada a importância do registro histórico científico. E o segundo por meio de entrevista semiestrutura escrita e gravadas de acordo o Comitê de Ética e Pesquisa na Plataforma Brasil, parecer: 5.498.414.

As entrevistas foram realizadas em três escolas com perfil semelhantes (oferta da modalidade, quantitativo de alunos e professores) e distintas no resultado da avaliação

externa em larga escala., assim sendo, foi as entrevistas aos professores do 2º e 5º ano do Ensino Fundamental (anos iniciais).

A análise das entrevistas semiestruturadas deu-se pelo método da triangulação na combinação e o cruzamento de múltiplos pontos de vista de acordo com Minayo (2002) e da técnica de Análise Temática através da categorização, inferência e interpretação conforme Bardin (1979).

CONCLUSÕES

É possível perceber que o uso dos resultados das ADRs pelos docentes dos anos iniciais com as possíveis contribuições na sua prática docente. A realização de planos de enfrentamento às dificuldades dos alunos ainda requer uma maior mobilização dos coordenadores e formadores de polo. Todavia, foi constatado o uso da ADR como diagnóstico de aprendizagem.

Há uma necessidade de os docentes conhecerem melhor as ADRs e o Saef como mecanismo de planejamento, principalmente, quando aplicado de forma diagnóstica. O que poderia ser possível o planejamento nas formações nas escolas (formação em contexto). No entanto, a realização das formações ainda é um dos entraves na rotina pedagógica dos professores e coordenadores pedagógicos.

A possibilidade de novos estudos faz-se necessário, pois é relevante perceber outras relações da formação continuada e da ADR em outras modalidades municipais como Educação de Jovens e Adultos e a Escola Municipal de Tempo Integral, bem como a relação entre os formadores do polo distrito e os gestores escolares com a ADR. Em suma, há espaço para novos aprofundamentos sobre a temática da avaliação municipal e da formação continuada de professores em Fortaleza.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. 70. ed. Lisboa: Persona, v. único, 1979. 225 p. Disponível em: <https://bardin-laurence-analise-de-conteudo/bardin-laurence-analise-de-conteudo.pdf>. Acesso em: 28 jan. 2022.

BAUER, A. *et al.* Iniciativas de avaliação do ensino fundamental em municípios brasileiros: mapeamento e tendências. **Revista Brasileira de Educação**, v. 22, 2017.

Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/MbQnvhcMrd9fhnFGyrDZpqK/abstract/?lang=pt>.
Acesso em: 28 jun. 2022.

FORTALEZA. **Decreto nº 14.446, de 12 de junho de 2019**. Redefine para fins pedagógicos o Parque Escolar da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza entre as seis Coordenadorias dos Distritos de Educação para o ano 2019. Diário Oficial do Município de Fortaleza, Fortaleza/CE, 12 jun. 2019. Disponível em:
<https://diariooficial.fortaleza.ce.gov.br/download-diario?objectId=workspace://SpacesStore/b3623891-fe8a-4406-9c2b-6ee628245b82;1.0&numero=16526>. Acesso em: 15 jul. 2022.

FORTALEZA. **Lei nº 11.207, de 17 de dezembro de 2021**. Dispõe sobre a criação do Programa Observatório da Educação no âmbito do Município de Fortaleza e dá outras providências. Diário Oficial do Município de Fortaleza, Fortaleza/CE, 17 dez. 2021. Disponível em: <http://leismunicipa.is/rguaz>. Acesso em: 10 jun. 2022.

MINAYO, Maria C. Pesquisa social: teoria e método. **Ciência, Técnica**, 2002.

VIANNA, Heraldo Marelim. **Avaliações em debate**. 2003a.

VIANNA, Heraldo Marelim. Avaliações nacionais em larga escala: análises e propostas. **Estudos em avaliação educacional**, n. 27, p. 41-76, 2003b.

VIANNA, Heraldo Marelim. Avaliação educacional: vivência e reflexão. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 25, n. 60, p. 234-276, 2014. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/eae/article/download/3337/2953>. Acesso em: 10 jun. 2022.